

MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE ORQUÍDEA SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE BAP

MÁRCIO GIL DE ANDRADE NASCIMENTO⁵⁴, CANDICE FERREIRA DE BRITO DAMASCENO⁵⁵; MARIA ANGÉLICA PEREIRA DE CARVALHO COSTA⁵⁶; WELITON ANTÔNIO BASTOS DE ALMEIDA³

As orquídeas pertencem à família das *Orquidaceae*, a qual é considerada uma das maiores famílias do reino vegetal, isso sem considerar os híbridos produzidos por produtores. Porém, devido a sua exuberância, existem inúmeras espécies ameaçadas de extinção, devido a grande devastação das florestas. Com isso, o cultivo *in vitro* surge como uma ferramenta biotecnológica de grande importância para minimizar esses efeitos causados pelo homem. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de multiplicação de orquídea, sob diferentes concentrações de BAP. O experimento foi conduzido no laboratório de cultura de tecidos, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Utilizou-se segmentos nodais de plântulas germinadas *in vitro*, cultivados em placas de *Petri* contendo meio de cultura MT, solidificado com Ágar (0,8%), suplementado com 25 g.L⁻¹ de sacarose e com cinco concentrações de BAP (0,0; 1,0; 2,0; 3,0; 4,0; 5,0 mg. L⁻¹). As placas foram colocadas em câmara de crescimento, com temperatura de 27° C ± 2 e fotoperíodo de 16 h. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 10 repetições, sendo cada repetição constituída por 10 segmentos. Após 30 dias de cultivo, avaliou-se o número de brotos por explantes e a percentagem de explantes responsivos. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de regressão no programa SISVAR. O número de brotos por explante não diferiu estatisticamente em nenhum dos tratamentos, porém obteve-se a maior média (1,6 brotos/explante) no tratamento sem regulador vegetal. A maior percentagem de explantes responsivos foi de 82% alcançada no tratamento com 3,0 mg. L⁻¹ de BAP.

Palavras-chave: Micropropagação, orquídea, cultura de tecidos.

⁵⁴ Mestrando da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias, bolsita CNPq; marciogilandrade@yahoo.com.br

⁵⁵ Mestranda da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias, bolsita Capes.

⁵⁶ Faculdade Maria Milza - FAMAM. welliton@mariamilza.com.br; mapcosta@ufba.br